

<p><u>Centro Espírita Ismênia de Jesus</u> <u>Evangelização Espírita Ismênia de Jesus</u> <u>Plano de Ação Evangelizadora</u> <u>ONLINE</u></p>		
PAE 06	Evangelizadoras: Andrea	
	Dia 30/03/2022	Horário: 20 às 21 hrs
<p>Título: Cap. 4 Pluralidade das Existências. - Semelhanças físicas e morais (perg. 207 à 217)</p>		

Objetivos:

Espera-se que o evangelizando:

1. Reconheça que os espíritos não recebem geneticamente características morais de seus pais.
2. Reconheça que as semelhanças físicas são transmitidas geneticamente apenas pelo corpo físico.
3. Compreenda que as semelhanças morais entre familiares se devem ao fato de apresentarem afinidade.
4. Compreenda que espíritos muito diferentes em características morais podem estar juntos numa encarnação a fim de que um ajude o outro a evoluir.

Conteúdo:

207. Os pais transmitem aos filhos, quase sempre, semelhança física. Transmitem também semelhança moral?

— Não, porque se trata de almas ou Espíritos diferentes. O corpo procede do corpo, mas o Espírito não procede do Espírito. Entre os descendentes das raças, nada mais existe do que consangüinidade.

207 - a) De onde vêm as semelhanças morais que existem às vezes entre os pais e os filhos?

— São Espíritos simpáticos, atraídos pela afinidade de suas inclinações.

208. O Espírito dos pais não exerce influência sobre o do filho após o nascimento?

— Exerce, e muito, pois, como já dissemos, os Espíritos devem concorrer para o progresso recíproco. Pois bem: o Espírito dos pais tem a missão de desenvolver o dos filhos pela educação; isso é para ele uma tarefa. **Se nela falhar, será culpado.**

209. Por que pais bons e virtuosos têm filhos perversos? Ou seja, por que as boas qualidades dos pais não atraem sempre, por simpatia, bons Espíritos como filhos?

— Um mau Espírito pode pedir bons pais, na esperança de que seus conselhos o dirijam por uma senda melhor, e muitas vezes Deus o atende.

210. Os pais poderão, pelos seus pensamentos e preces, atrair para o corpo do filho um bom Espírito, em lugar de um Espírito inferior?

— Não. Mas podem melhorar o Espírito da criança a que deram nascimento e que lhes foi confiada. Esse é o dever; filhos maus são uma prova para os pais.

211. De onde vem a semelhança de caráter que existe freqüentemente entre os irmãos, sobretudo entre os gêmeos?

— Espíritos simpáticos, que se aproximam pela similitude de seus sentimentos e que se sentem felizes de estar juntos.

212. Nas crianças cujos corpos nascem ligados, e que têm certos órgãos comuns, há dois Espíritos, ou seja, duas almas?

— Sim, mas a sua semelhança faz que muitas vezes não vos pareçam mais do que uma.

213. Mas se os Espíritos se encarnam nos gêmeos por simpatia, de onde lhes vem a aversão que, às vezes, se nota entre eles?

— Não é uma regra que os gêmeos tenham de ser Espíritos simpáticos; Espíritos maus podem querer lutar juntos no teatro da vida.

214. Que pensar das histórias de crianças que lutam no ventre da mãe?

— Imagem! Para figurar que o seu ódio era muito antigo, fazem-no remontar à fase anterior ao nascimento. Geralmente não percebeis bem as imagens poéticas.

215. De onde vem o caráter distintivo que se observa em cada povo?

— Os Espíritos também formam famílias pela similitude de suas tendências, mais ou menos purificadas, segundo a sua elevação. Pois bem, um povo é uma grande família em que se reúnem Espíritos simpáticos. A tendência a se unirem que têm os membros dessas famílias é a origem da semelhança que determina o caráter distintivo de cada povo. Acreditas que Espíritos bons e humanos procurarão um povo duro e grosseiro? Não. Os Espíritos se simpatizam com as coletividades, como se simpatizam com os indivíduos. Procuram o seu meio.

216. O homem conserva, em suas novas existências, os traços do caráter moral das existências anteriores?

— Sim, isso pode acontecer. Mas, ao melhorar-se, ele se modifica. Sua posição social também pode não ser a mesma. Se de senhor ele se torna escravo, suas inclinações serão muito diferentes e teríeis dificuldades em reconhecê-lo. O Espírito sendo o mesmo, nas diversas encarnações, suas manifestações podem ter, de uma para outra, certas semelhanças. Estas, entretanto, serão modificadas pelos costumes da nova posição, até que um aperfeiçoamento notável venha a mudar completamente o seu caráter, pois de orgulhoso e mau pode tornar-se humilde e humano, desde que se haja arrependido.

217. Nas suas diferentes encarnações, o homem conserva os traços do caráter físico das existências anteriores?

— O corpo é destruído e o novo corpo não tem nenhuma relação com o antigo. Entretanto, o Espírito se reflete no corpo. E embora seja apenas matéria, é modelado pelas qualidades do Espírito, que lhe imprimem um certo caráter, principalmente ao semblante, sendo pois com razão que se apontam os olhos como o espelho da alma, o que quer dizer que o rosto, mais particularmente, reflete a alma. Porque há pessoas excessivamente feias, que, no entanto, têm alguma coisa que agrada, quando encarnam um Espírito bom, sensato, humano, enquanto há belos semblantes que nada te despertam, ou até mesmo provocam a tua repulsa. Poderias supor que só os corpos perfeitos envolvem Espíritos mais perfeitos que eles, quando encontras, todos os dias, homens de bem sob aparências disformes? Sem uma aparência pronunciada, a semelhança dos gostos e das tendências pode dar, portanto, aquilo que se chama um ar de conhecido.

Comentário de Kardec: O corpo que reveste a alma numa nova encarnação, não tendo nenhuma relação necessária com o anterior, pois que pode provir de origem muito diversa, seria absurdo supor-se uma sucessão de existências ligadas por uma semelhança apenas fortuita. Não obstante, as qualidades do Espírito modificam quase sempre os órgãos que servem para as suas manifestações, imprimindo no rosto, e mesmo no conjunto das maneiras, um cunho distintivo. É assim que, sob o envoltório mais humilde, pode encontrar-se a expressão da grandeza e da dignidade, enquanto, sob o hábito do grande senhor, se vêem, algumas vezes, a da baixeza e da ignomínia. Certas pessoas, saídas da mais ínfima posição, adquirem sem esforço os hábitos e as maneiras da alta sociedade, parecendo que reencontram o seu elemento, enquanto outras, malgrado seu nascimento e sua educação, estão ali sempre deslocados. Como explicar esse fato de outra maneira, senão pelo reflexo daquilo que o Espírito foi?

Desenvolvimento:

ACOLHIMENTO:

Abrir a sala de reunião no google meeting 5 minutos antes das 20h.

Pedir para que peguem um copo com água.

Fazer a prece inicial.

Mostrar os slides com as fotos das famílias e conversar as semelhanças físicas entre pais e filhos.

Explicar que somos parecidos com nossos pais porque recebemos geneticamente características físicas.

Depois perguntar se as características morais também são herdadas de pai pra filho. Ouvir as respostas e explicar que as características morais não são transmitidas geneticamente, mas que podemos ter semelhanças morais com nossos pais por afinidade.

Fazer o jogo SEMELHANÇAS FÍSICAS E MORAIS

<https://wordwall.net/pt/resource/30713352>

FINALIZAÇÃO

Perguntar se alguém tem alguma dúvida.

Iniciar uma mentalização para autopasse, pedindo que fechem os olhos sentem-se de maneira confortável e pensem numa cor que eles gostem muito. Iniciar vibrando pelas partes do corpo, começando pelos pés até a cabeça. Encerrar com uma prece. Ao final pedir que bebam a água fluidificada.

Recursos didáticos:

celular ou computador com acesso a internet.